DE ONDE VEIO O HOMO OECONOMICUS

ARTIGO: **As origens emocionais do Homo Oeconomicus: a ciência do governo das paixões no poder soberano e no mercado**

WHERE DID HOMO ECONOMICUS COME FROM?

ARTICLE: ***The emotional origins of Homo Oeconomicus: the science of the government of the passions in sovereign power and the market***

AUTOR | ***AUTHOR***
Daniel Pereira Andrade



RESUMO

Discute-se o governo das paixões e a formação de uma ciência da vida emocional no início do século XVII inglês sob influência do neoestoicismo. No final do período elizabethano, com a falta de um herdeiro direto do reinado, a ascenção de James I acarretou mudanças nas elites dirigentes presentes na corte e no parlamento. Nesse contexto, desenvolveu-se toda uma produção de *conduct books*, no sentido renascentista, que ensinava príncipes e homens em posição de poder a governar as próprias paixões e as paixões alheias, com destaque para o amor (emoção normativa central no Ocidente) e a inveja (presente nas disputas por influência e causadora de problemas públicos). O Othello de Shakespeare e os Ensays de Francis Bacon são abordados como exemplos de guia de condutas e de início de uma ciência que propunha a observação das paixões com vistas a produzir a sabedoria, a obediência moral e o bem comum na vida pública.

ABSTRACT

We discuss the government of the passions and the formation of a science of emotional life at the beginning of the 17th century in England under the influence of neo-estheticism. At the end of the Elizabethan period when there was no direct heir to the throne, the rise of James I brought about changes in the ruling elite present in the court and in parliament. In this context, a whole series of conduct (in the Renaissance meaning of the word) books was developed that taught princes and men in positions of power how to govern their own passions and the passions of others, with an emphasis on love (a central normative emotion in the West) and envy (present in disputes for influence and the cause of public problems). Shakespeare's Othello and Francis Bacon's essays are used as examples of conduct guides and guides for beginning a science whose proposal was observing passions with a view to producing wisdom, moral obedience and common good in public life.



Autor para contato | *corresponding author:* **Daniel Pereira Andrade** daniel.andrade@fgv.br